

e separação das fibras de tecido conjunctivo entre os tumores myomatosos.

Este caso torna-se duplamente interessante pelo erro de diagnostico e pelo excellentissimo resultado da operação. Foi até então o quarto caso em que Bryant praticou a extirpação do utero reclamada por um fibroide, mas o primeiro em que ella foi bem succedida. Em dous casos morreram as operadas nas primeiras 24 horas da hemorragia, no 3º a doente morreu repentinamente 35 horas depois da operação, e provavelmente em consequencia do choque.

(*Transactions of the Obstetrical Society of London, Vol. XIV*).

NOTICIARIO

A Revista Medica do Rio de Janeiro.—No ultimo numero d'este interessante periodico declara a redacção que sua publicação vai ser reorganizada, com o fim de servir de orgão a uma associação medica que o sustentará.

Sabemos que n'este intuito reuniram-se á illustrada redacção da *Revista* muitos dos mais distinctos e laboriosos medicos da capital do imperio. Este generoso e dedicado esforço é a mais segura garantia da vida e prosperidade da nova associação e da utilidade de sua imprensa. *

Augurando-lhe o mais lisongeiro futuro, saudamos sua aurora com fervoroso sentimento de fraternidade, e com a sympathia entusiastica que nos inspiram as nobres iniciativas, infelizmente raras entre nós, em prol da sciencia, da classe, e da profissão medica.

Necrologia.—Falleceu, em Paris com 63 annos de idade, um dos mais distinctos medicos de nossos tempos, Béhier, o illustrado professor de clinica medica no *Hôtel-Dieu*.

Suas exequias fizeram-se no dia 10 de Maio na igreja da *Madeleine*, que não pode conter toda a multidão que foi prestar a derradeira homenagem ao chorado professor.

Junto ao tumulo pronunciaram discursos Hardy, Laboulbène,

Liouville, e Chaudé, em nome da Faculdade de Medicina, da Academia, da Sociedade medica dos hospitaes, e da Sociedade de medicina legal.

Falleceu tambem o celebre fabricante de instrumentos cirurgicos, Charrière, na idade de 74 annos, victima d'uma longa molestia que o obrigara a retirar-se ha muitos annos da administração de seu acreditado estabelecimento.

«Charrière, segundo a justa expressão da *Gazette Medicale de Paris*, esteve ligado muito de perto á familia medica para não receber de sua imprensa o devido tributo de pezar. Por seu espirito inventivo, trabalho assiduo, honestidade e serviços que prestou á arte cirurgica, Charrière conquistou a fortuna, as honras e a estima geral.

Sua vida e o respeito que fica ligado á sua memoria podem servir de exemplo e animação áquelles que, como elle, começam modestamente na industria.»

Exposição d'apparelhos scientificos.—No *Mouvement Medical* lemos a seguinte noticia acerca da exposição que se trata de organizar em Londres, no *South-Kensington Museum*.

«N'um meeting havido recentemente em *South-Kensington* os mais authorisados representantes da sciencia britannica discutiram a possibilidade e as vantagens de organizar uma exposição geral de objectos e instrumentos scientificos, destinados a mostrar os progressos realisados nos methodos de ensino, assim como no desenvolvimento historico da sciencia. Esta idéa foi acolhida com enthusiasmo, e o governo inglez associou-se calorosamente a ella e encarregou-se de obter o concurso dos outros governos europeos.

«Diz o *Times* que os passos dados neste sentido teem sido coroados de resultado. Os governos d'Allemanha, da Belgica, da França, da Hollanda, da Italia e da Suissa nomearam commissões especiaes ou deram plenos poderes ás eleitas pelos homens da sciencia. Nos Estados-Unidos o ministro de estrangeiros, o Sr. Fish, poz-se em relação directa com as instituições scientificas da republica para organizar uma collecção que será enviada a Londres.

«O *comité* inglez organisador da exposição é muito numeroso Divide-se em cinco secções (mechanica, physica, chimica, geogra-

phia, e biologia) compostas cada uma dos mais eminentes sabios inglezes. Dos *comités* estrangeiros o mais numerozo e mais activo é o allemão. Espera-se que as universidades d'Allemanha enviem um grande numero d'objectos e de instrumentos. Depois d'Allemanha vem a França cujo *comité* se compõe de membros da academia das sciencias, entre os quaes se notam Becquerel, de Quatrefages, Dumas, Le Verrier e o general Morin, director do Conservatorio das Artes e Officios. O *comité* italiano não é muito numerozo, porém compõe-se de sabios muito distinctos.

«A exposição promete ser muito bella. Já ha certeza de poder mostrar-se ao publico uma collecção de machinas e um gabinete de physica, como jamais se vio, tanto em numero como na variedade dos objectos expostos e methodicamente classificados. A collecção dos objectos d'ensino scientifico será tambem das mais notaveis. O gabinete de chimica da exposição será não menos vasto e bello, e a collecção historica encerrará instrumentos empregados por Bayle, Priestley, Dalton, Walt, Herschell senior, Lavoisier e Ampere. Procura-se obter da Italia os teleseopios e imans empregados por Galileo, porém estas reliquias estão tão preciosamente guardadas, que não se sabe se o governo italiano consentirá em que saiam.

Espera-se ter na collecção os instrumentos empregados por Torricelli, Volta, Tycho-Brahe, van Marum, e os primeiros inventores do microscopio.

Vê-se, pois, que a exposição de South-Keusington Museum promete fazer epoca na historia dos progressos da sciencia.

«Pelo que diz respeito á Russia sabemos que a academia das sciencias encarregou uma commissão de occupar-se dos preparativos necessarios para que as collecções e laboratorios do imperio sejam dignamente representados no Keusington Musenm. Com effeito muitas remessas interessantes pode fazer a Russia, e os organisadores da exposição contam que ellas não faltarão. Elles dão-lhe tanta importancia que augmentaram em proveito da Russia o prazo de rigor para as remessas, e declararam-se promptos a admittil-as depois de 1º de Abril, data fixada para a abertura da Exposição. É que esta não tem por fim satisfazer um simples interesse de curiosidade: trata-se de fazer conhecer a sciencia em todas as suas applicações.

«Uma só lacuna poderia de alguma sorte fazer falhar o fim da em-

preza, e nenhum corpo sabio quererá arriscar-se a semelhante exprobração.

Descoberta d'um novo metal, o gallium.

—A *Revista Medica* do Rio de Janeiro publica o seguinte:

«A obsequiosidade de nosso illustrado collaborador o Sr. Dr. Freire Junior, devemos a seguinte noticia.

«Sem duvida já deve ter ahi echoado esta aquisição importante para a sciencia. Foi n'uma blenda proveniente de Pierrefitte (Hespanha) que Lecoq descubrio aquelle corpo, por meio de spectroscopio.

«As suas dissoluções dão um spectro na faisca electrica que consiste em duas listras situadas ambas no violêta, das quaes uma—collocada no gráu 417 da escala dos comprimentos de onda—é muito viva, e a outra—do gráu 404—é fraca e pallida. O *gallium* tem muitas analogias com o zinco: não é precipitado da sua dissolução chlorhydrica pelo hydrogeneo sulphuretado, mas é precipitado pelo mesmo gaz da sua dissolução acetica. Todavia, n'estas condições, deposita-se antes do zinco; e fraccionando-se a operação, pode-se obter uma separação. Como o zinco, o novo metal precipita em branco pelo sulphurato de ammonio.

«É separado de suas dissoluções pela immersão de uma lamina de zinco, apresentando-se então sob a forma de oxydo, exactamente como o aluminio nas mesmas circumstancias. Esta analogia com o aluminio não vai mais longe, pois se a ammonia em dóse fraca precipita o *gallium*, um excesso do alcali o redissolve. O carbonato de bario precipita o frio os saes de *gallium*.—Em consequencia da pouca quantidade de substancia de que o Sr. Lecoq dispunha, não foi-lhe possível isolar o novo corpo do excesso de zinco, que o acompanha. As experiencias mais recentes e as novas propriedades que forem estudadas serão communicadas aos leitores da *Revista*. »
